

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 12 – Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS: UMA ABORDAGEM BIBLIOMÉTRICA E DOCUMENTAL

ETHNIC-RACIAL RELATIONS IN THE POLITICAL-PEDAGOGICAL PROJECTS OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF GOIÁS: A BIBLIOMETRIC AND DOCUMENTARY APPROACH

Sara da Cruz Vieira – Universidade Federal de Goiás (UFG)

Andréa Pereira dos Santos – Universidade Federal de Goiás (UFG)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Refletindo sobre o importante papel que o ensino superior deve desempenhar em relação ao ensino voltado para relações étnico-raciais com foco na população negra, essa pesquisa teve como objetivo analisar a representação da temática étnico-racial nos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos da Faculdade de Informação e Comunicação, da Faculdade de Educação e da Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás. Como aparato metodológico foi utilizada a pesquisa documental, uma abordagem baseada na análise bibliométrica, e o estudo possui caráter exploratório e descritivo. A partir da reflexão sobre os diferentes aspectos que foram investigados nos documentos mencionados, foi possível concluir que é viável investigar diferentes particularidades dentro de Projetos Político-Pedagógicos tendo como recorte a temática étnico-racial, que envolve complexidades em torno da busca por reparação histórica, igualdade de direitos, a adoção de uma postura antirracista a construção de uma sociedade justa e equitativa, dentre outros elementos instrumentalizados por práticas pedagógicas desenvolvidas no ensino superior que deve ter o compromisso de formar pessoas que adotem uma postura antirracista.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; projetos político-pedagógicos; ensino superior.

Abstract: Reflecting on the important role that higher education should play in relation to teaching focused on ethnic-racial relations with a focus on the black population, this research aimed to analyze the representation of ethnic-racial themes in the Political-Pedagogical Projects of the courses of the Faculty of Information and Communication, Faculty of Education and Faculty of Physical Education and Dance of the Federal University of Goiás. As a methodological apparatus, documentary research was used, an approach based on bibliometric analysis, and the study has an exploratory and descriptive character. From the reflection on the different aspects that were investigated in the mentioned documents, it was possible to conclude that it is feasible to investigate different particularities within Political-Pedagogical Projects having as a focus the ethnic-racial theme that involves complexities around the search for historical reparation, equal rights, the adoption of an anti-racist stance, the construction of a fair and equitable society, among other elements instrumentalized by pedagogical

practices developed in higher education that must be committed to training people who adopt an anti-racist stance.

Keywords: ethnic-racial relations; political-pedagogical projects; higher education.

1 INTRODUÇÃO

Os assuntos relacionados à temática étnico-racial com foco na população negra, possuem questões urgentes que devem ser trabalhadas de forma incessante em todas as esferas sociais, em busca de reparação histórica, igualdade de direitos, a adoção de uma postura antirracista e a construção de uma sociedade justa e equitativa.

Refletindo sobre isso, é importante ressaltar o papel fundamental que a educação tem nesse processo, e voltar o olhar para o ensino superior, que está formando pessoas que possivelmente irão lidar com as problemáticas voltadas para temática étnico-racial, pois elas fazem parte do cotidiano social. Mesmo que haja a tentativa de negar e/ou mascarar esses problemas, eles ainda persistem e seguem se consolidando. É importante que haja o reconhecimento do quão fundamental é trabalhar a temática étnico-racial de modo efetivo. Para isso, é preciso fazer uso de estratégias e ferramentas de ensino para que o conhecimento transmitido em sala de aula seja disseminado posteriormente quando as pessoas estiverem atuando em suas profissões junto a sociedade.

Rodrigues Junior (2017) elucida que a universidade desempenha um papel de transformação social, e que seu papel está voltado para desenvolver pessoas criativas que sejam capazes de resolver futuros problemas da sociedade. Desse modo, o autor destaca que é necessário promover uma educação que seja capaz de fazer com que as pessoas sejam autônomas e emancipadas como seres atuantes e conhecedores do modelo de sociedade em que estão inseridos, e não apenas como membros dela, mas sim como agentes de mudança.

Assim, é importante refletir que a primeira ferramenta que os cursos do ensino superior devem ter para buscar o ensino efetivo de temáticas voltadas para as relações étnico-raciais, é o Projeto Político-Pedagógico (PPP) que é o documento normativo que rege o que será trabalhado, os objetivos, as disciplinas de cada curso, as temáticas abordadas, o perfil profissional, a estrutura curricular dentre outros elementos que são norteadores, tanto para o corpo docente responsável por ministrar os conteúdos, quanto para o corpo discente que se orienta por meio desse instrumento durante a sua formação.

É importante ressaltar que o ensino da temática étnico-racial no ensino superior, está apoiado na resolução 1º § 1º no Parecer CNE/CP nº 003/2004 que é regulamentado pela Lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana inicialmente pensada para a educação básica, mas posteriormente também a passou a determinar a participação do ensino superior na pauta antirracista. Vale destacar ainda, que no ano de 2008 essa lei foi ampliada pela lei 11.645/2008 e passou a integrar também a temática indígena.

Gomes (2012) ressalta que a lei 10.639/2003 propõe uma mudança estrutural para abrir caminhos para que seja construída uma educação antirracista que provoca uma ruptura epistemológica e curricular, uma vez que torna público e legítimo dialogar sobre questões afrobrasileiras e africanas, entretanto não é um diálogo qualquer, é um diálogo pautado de forma intercultural.

Nesse sentido, essa pesquisa para além de investigar se os cursos estão cumprindo ou não com a legislação mediante a presença da temática étnico-racial em seus PPPs, pretende ir mais além, ao realizar um estudo baseado na análise bibliométrica apoiado em uma pesquisa documental dos PPPs dos cursos de três faculdades de três diferentes áreas do conhecimento da Universidade Federal de Goiás (UFG). Para esse fim, foi estabelecida a seguinte questão: Como os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos da Faculdade de Informação e Comunicação, Faculdade de Educação e Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás representam as temáticas étnico-raciais, em termos de frequência de palavras-chave, citação de autores relevantes, e a inclusão de disciplinas obrigatórias e optativas relacionadas à temática étnico-racial?

Desse modo, como objetivo geral foi estabelecido, analisar a representação da temática étnico-racial nos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos da Faculdade de Informação e Comunicação, Faculdade de Educação e da Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás.

Nessa perspectiva, os objetivos específicos são:

- a) Identificar as palavras-chave relacionadas à temática étnico-racial mais utilizadas nos PPPs;
- b) Investigar quais as pessoas autoras relacionadas à temática étnico-racial são indicadas nos PPPs e qual a frequência;
- c) Mapear as disciplinas obrigatórias e optativas relacionadas à temática étnico-racial.

Nessa direção, se faz necessário justificar a escolha das Faculdades e áreas do conhecimento escolhidas para essa investigação. Essa pesquisa é um recorte da pesquisa de doutorado em andamento que investigará os PPPs dos cursos das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde, Linguística, Letras e Artes e Engenharias da UFG. Para compor esse estudo, foram definidas três áreas do conhecimento das três faculdades distintas.

Sendo elas a Faculdade de informação e comunicação (FIC/UFG) da área de Ciências Sociais Aplicadas; a Faculdade de Educação da área de Ciências Humanas (FE/UFG) e a Faculdade de Educação Física e dança (FEFD/UFG) que na UFG está vinculada a área de Ciências da Saúde. Na FIC são ofertados os cursos de Biblioteconomia, Gestão da Informação, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas. Na FE são ofertados os cursos de Pedagogia e Psicologia e na FEFD são oferecidos cursos de Educação física bacharelado, Educação física Licenciatura e Dança.

Como procedimentos metodológicos, a pesquisa parte de uma pesquisa documental, utiliza uma abordagem baseada na análise bibliométrica, e possui caráter exploratório e descritivo, detalhes sobre a metodologia adotada podem ser vistos logo abaixo na próxima seção.

2 METODOLOGIA

Essa pesquisa se configura como documental, Prodanov e Freitas (2013) elucidam o método da pesquisa documental é fundamentado na investigação de materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou que possam passar pelo processo de serem reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. A pesquisa documental foi realizada durante os meses de março e abril de 2025, e durante esse período foi realizada a busca pelos PPPs em cada um dos *sites* dos cursos das Faculdades investigadas (FIC/UFG, FE/UFG e FEFD UFG).

A pesquisa documental também consistiu na investigação a partir da leitura dos documentos que no total foram nove PPPs, para primeiramente identificar a presença da temática das relações étnico-raciais nesses documentos e posteriormente partir para o estudo de base bibliométrica, que foi desenvolvido de forma manual em cada um dos documentos levantados. Posteriormente, foi iniciada a investigação das pessoas autoras vinculadas à temática étnico-racial a partir da bibliografia básica e complementar das disciplinas. Em seguida, foi feito o mapeamento das disciplinas vinculadas à temática étnico-racial a partir das

indicações encontradas através da leitura dos PPPs, essas informações foram incorporadas a planilhas para análise posterior.

Quevedo-Silva *et al.* (2016) elucida que a bibliometria pode ser definida como uma maneira de mensurar padrões de comunicação escrita, tal como das pessoas autoras dessas comunicações. Outra definição apresentada pelo autor é que se trata de um conjunto de técnicas que têm como objetivo quantificar o processo da comunicação escrita. Nessa perspectiva, é importante destacar que o estudo em questão se baseou na abordagem bibliométrica para identificar as palavras-chave que se referiam à temática étnico-racial nos documentos; foi realizada a busca pelas palavras: Relações étnico-raciais; Cultura; Afric^{1*}; Afro-Brasileira, Diversidade, Preconceito e Racismo.

Para realizar a busca nos documentos de forma manual, foi utilizado como mecanismo o atalho Ctrl+F que permite buscar e localizar termos, palavras e expressões dentro do documento, e após encontrar ou não as ocorrências das palavras, foi feita a conferência a partir da leitura do documento. Essa técnica foi inspirada na lei bibliométrica de Zipf, de acordo com Quevedo-Silva *et al.* (2016) essa lei diz respeito à frequência de palavras em determinado texto, a partir disso é formulado o princípio do esforço mínimo, isto é, existe uma economia do uso de palavras, a mesma palavra é utilizada diversas vezes, indicando dessa forma o assunto do documento.

O caráter desse estudo se configura como descritivo e exploratório. Segundo Perovano (2014), o método descritivo objetiva a assimilação, apontamentos a investigação de particularidades, razões ou circunstâncias que tenham relação com o fenômeno ou processo investigado. O método descritivo foi utilizado durante a apresentação dos resultados da pesquisa exibidos na seção 4. Já o método exploratório em concordância com Raupp e Beuren (2006), possui uma característica importante que consiste na busca por ter maior profundidade com o assunto, com o intuito de torná-lo mais evidente ou para a construção de questões significativas para conduzir a pesquisa. O método exploratório foi empregado durante toda a coleta de dados descrita anteriormente, e na construção do referencial teórico desenvolvido na seção 3.

¹ Foi utilizado o radical da palavra para o caso de encontrar ocorrências de palavras derivadas de África, como africana e africano.

A seção seguinte apresenta discussões acerca da educação para as relações étnico-raciais nos PPPs se pautando em fundamentos legais e pedagógicos que sustentam a importância do estudo dessa temática.

3 EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS: FUNDAMENTOS LEGAIS E PEDAGÓGICOS

A presença da temática das relações étnico-raciais nos PPPs e sua implementação no cotidiano das universidades, em disciplinas, pesquisas, atividades de extensão dentre outras é um assunto que vem ganhando mais espaço em pesquisas, que defendem a abordagem da temática de forma transversal, buscando promover um ensino mais efetivo para o corpo docente e discente, para que temática não seja apenas expressa no documento para cumprir com a legislação.

Nesse sentido, Souza e Coelho (2023) salientam que as propostas de um PPP devem se originar das realidades e necessidades de indivíduos concretos, singulares e que vivem na mesma sociedade. Desse modo, as autoras defendem que é fundamental oferecer visibilidade aos marcadores sociais e culturais que distinguem (classe, gênero, cor/raça, etnia) com o intuito de abordar de forma direta os currículos e as práticas pedagógicas apresentando o contexto das problemáticas sociais que estruturam padrões hegemônicos e são produtoras de desigualdades sociais, econômicas, raciais e educacionais.

Dessa forma, é possível refletir sobre a imprescindibilidade de documentos normativos como os PPPs, buscarem promover de fato mudanças sociais a partir do reconhecimento de questões relacionadas à temática étnico-racial, propiciando uma formação compromissada, utilizando materiais e bibliografias que visem evidenciar fatos que fortaleçam a história e a cultura afrobrasileira e africana reforçando a contribuição para a construção da sociedade brasileira, buscando promover o reconhecimento da identidade, valorização da estética, e a reparação histórica por meio da adoção de uma postura crítica antirracista em busca de equidade e igualdade de direitos.

Como instrumento norteador para desenvolver práticas pedagógicas voltadas para educação das relações étnico-raciais existe o documento “Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais” do ano de 2006 que orienta a adequação dos PPPs para inclusão da temática étnico-racial em todos os níveis de ensino, e ressalta a Resolução CNE/CP nº 003/2004, que estabelece diretrizes para o ensino superior na educação das

relações étnico-raciais. Refletindo sobre esse documento, se faz necessário destacar dois pontos que são evidenciados no documento que são discutidos neste artigo:

Inclusão, respeitada a autonomia dos estabelecimentos do Ensino Superior, nos conteúdos de disciplinas e em atividades curriculares dos cursos que ministra, de Educação das Relações Étnico-Raciais, de conhecimentos de matriz africana e/ou que dizem respeito à população negra[...] Inclusão de bibliografia relativa à história e cultura afro-brasileira e africana às relações étnico-raciais, aos problemas desencadeados pelo racismo e por outras discriminações, à pedagogia anti-racista nos programas de concursos públicos para admissão de professores. (Brasil, 2006, p.247).

Nessa perspectiva, é possível perceber que o conteúdo das disciplinas, bem como a bibliografia utilizada são aspectos essenciais que devem ser considerados na construção dos PPPs, ou seja, é importante que estes documentos sejam capazes de trabalhar a abrangência de que se trata a temática étnico-racial. Silva (2018) elenca que educar e reeducar para as relações étnico-raciais envolve aprender a mediar transformações, nas relações entre a coletividade e na organização da sociedade.

À vista disso, tecendo ponderações sobre o ensino da temática das relações étnico-raciais, se faz necessário considerar a importância de uma prática pedagógica engajada, a partir do compromisso do corpo docente de aprender realmente sobre a temática para disseminar esse conhecimento para o corpo discente, para que o ensino seja de fato transformador. Essa reflexão está alinhada às concepções de Hooks (2017), que evidencia a imprescindibilidade de oportunizar uma educação transgressora em que o corpo docente seja comprometido no trabalho sobre a diversidade, buscando desconstruir o racismo e as diversas formas de opressão por meio da adoção de uma pedagogia engajada que reforce o comprometimento do corpo docente de se atualizar promovendo o bem-estar próprio, com a intenção de possibilitar uma educação libertadora para o corpo discente através de seu próprio aprendizado.

Ao refletir sobre a pedagogia engajada, Hooks (2017) se apoia nas ideias defendidas por Paulo Freire. Freire (2014) ressalta a indispensabilidade da educação no processo para a conscientização sobre os sistemas de opressão, luta e libertação, destacando a importância de uma prática pedagógica crítica e comprometida com a educação em que o corpo docente não seja mero receptor de conhecimento.

Assim, é importante considerar que ao desenvolver um documento normativo como um PPP é indispensável construí-lo como instrumento norteador para o ensino e aprendizagem do corpo discente e do corpo docente também, principalmente sobre as

questões relacionadas à temática das relações étnico-raciais, buscando trabalhar todas as complexidades, adotando uma postura séria e combativa para que de fato os conhecimentos apreendidos durante a formação superior sejam refletidos socialmente.

A próxima seção apresenta os resultados da pesquisa sobre a representação da temática étnico-racial, é detalhada a análise realizada nos PPPs investigados.

4 REPRESENTAÇÃO DA TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL NOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS A PARTIR DA ABORDAGEM DOCUMENTAL E BIBLIOMÉTRICA

Ao realizar o estudo bibliométrico dos PPPs dos cursos de graduação investigados a partir da busca pelas palavras-chave: Relações étnico-raciais; Cultura; Afric*; Afro-Brasileira, Diversidade, Preconceito e Racismo foram obtidos os dados apresentados na tabela abaixo:

Quadro 1 - Relação dos cursos e palavras-chave

Curso	Étnico-racial	Afro-brasileira	Afric*	Cultura	Diversidade	Racismo	Preconceito	Raça
Biblioteconomia	2	4	0	4	1	0	0	0
Jornalismo	2	3	0	3	2	0	0	0
Gestão da Informação	0	0	0	0	0	0	0	0
Relações Públicas	1	1	0	0	0	0	0	0
Publicidade e Propaganda	2	2	1	3	0	1	0	0
Pedagogia	16	6	3	6	6	6	1	1
Psicologia	7	5	0	3	3	10	3	1
Educação Física Bacharelado	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Física Licenciatura	5	5	4	6	2	0	0	0
Dança	7	2	2	2	7	1	0	0
Total	42	28	10	27	21	18	4	2

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A partir da análise dos dados apresentados acima, foi possível notar que a palavra-chave que aparece com a maior frequência nos PPPs é “étnico-racial” tendo aparecido 42 vezes, seguida por “afro-brasileira” e “cultura” que aparecem respectivamente 28 e 27 vezes. As palavras-chave que aparecem com menor frequência são “preconceito” e “raça”. A pluralidade de termos buscados nos PPPs reflete o entendimento do quão ampla é a temática étnico-racial, que pode ser representada juntamente com outros termos que possam refletir sua abrangência.

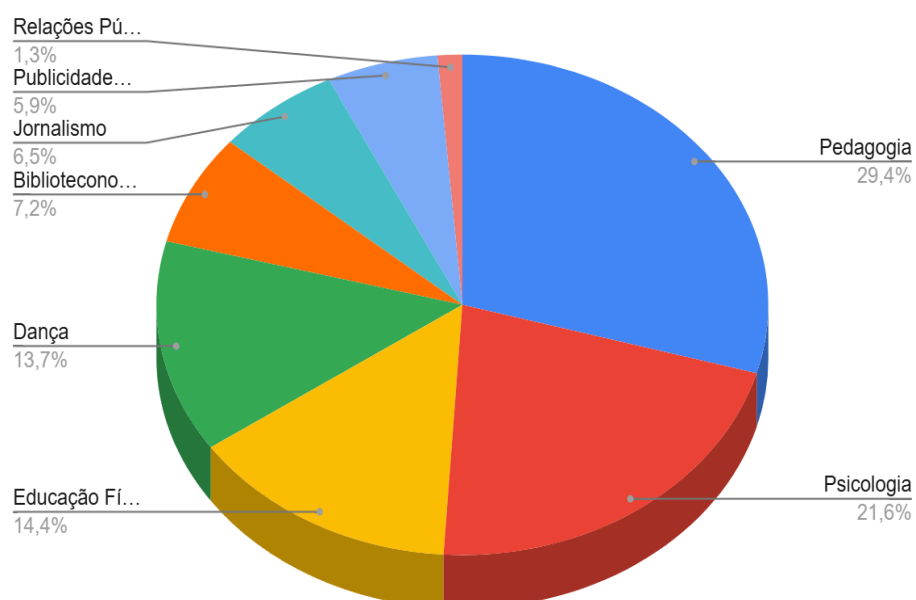
A presença da temática étnico-racial nos PPPs para além do cumprimento das diretrizes curriculares, pode refletir de forma prática no cotidiano do corpo discente e do

corpo docente também. Albernaz e Carvalho (2022) ressaltam que estudos sobre a temática étnico-racial devem ocorrer em todos os espaços acadêmicos, envolvendo a participação do corpo discente e docente, além das adequações curriculares para que sejam trabalhadas perspectivas antirracistas.

Outra questão importante observada, foi que nos PPPs dos cursos de Gestão da informação e Educação física bacharelado não foram encontradas nenhuma menção a temática étnico-racial, nesse sentido, não foram encontradas palavras-chave relacionadas. Esse fato traz a percepção de que, embora existam diretrizes, para que sejam abordadas estudos sobre a temática étnico-racial em cursos do ensino superior, elas não são cumpridas de forma integral. Vieira (2024) elenca que ainda existe uma dificuldade em trabalhar a temática étnico-racial como parte integrante do cotidiano acadêmico do ensino superior, o que reflete no erro de não trabalhar a temática de forma transversal. Dessa forma, é possível notar que ainda falta o empenho desses dois cursos para integrar a temática em seu cotidiano acadêmico.

Dando continuidade, ao analisar as ocorrências em relação às palavras-chaves buscadas nos PPPs foram identificados os seguintes dados:

Gráfico 1 - Total de ocorrências de palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Desse modo, ao fazer uma comparação dos cursos investigados nesse estudo, foi observado que os cursos que mais mencionam palavras-chave relacionadas à temática étnico-

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

racial em seus PPPs, são os cursos de Pedagogia com 29,4% e Psicologia com 21,6% ambos da área de Ciências humanas, seguido dos cursos da área da Saúde, Educação física licenciatura 14,4% e Dança 13,7%. E por último, estão os cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas Biblioteconomia 7,2%; Jornalismo 6,5%; Publicidade e Propaganda 5,8% e Relações públicas 1,8%.

Refletindo sobre o maior número de termos terem ocorrido nos PPPs da área de Ciências Humanas, é possível retomar as concepções de Gomes (2012) que destaca que a área de Ciências humanas é uma das áreas em que o debate sobre a diversidade epistemológica tem maior espaço, isso pode ser refletido nesse estudo, em que os cursos de Pedagogia e Psicologia não só apresentam uma maior ocorrência de palavras-chave, mas também apresentam uma variedade maior de palavras relacionadas à temática comparados aos outros cursos investigados, como pode ser visto no quadro 1. Isso indica uma abordagem mais ampla da temática étnico-racial nesses PPPs.

Continuando, ao investigar as pessoas autoras relacionadas à temática étnico-racial que foram mencionadas nos PPPs, foi encontrada uma variedade de pessoas que podem ser identificadas abaixo:

Quadro 2 - Pessoas autoras relacionadas à temática étnico-racial e frequências que são citadas nos PPPs

Curso	Pessoas autoras e Frequência
Biblioteconomia	Darcy Ribeiro (1), Paulo Freire (1)
Jornalismo	Muniz Sodré (1), Fúlvia Rosemberg e Leandro Andrade (1), Claude Lévi-Strauss (1), José Jorge de Carvalho (1), James Clifford (1)
Gestão da Informação	Não cita autores sobre temática étnico-racial
Relações Públicas	Lélia González (1), Stuart Hall (1), Kabengele Munanga (1), Luis Felipe Kojima Hirano (1), Everardo G. Rocha (1), Darcy Ribeiro (1)
Publicidade e Propaganda	Stuart Hall (2), Roberto da Matta (1), Everardo G. Rocha (1)
Psicologia	Mateus Egilson da Silva Alves e Ludgleydson Fernandes de Araújo (1), Dóris Firmino Rabelo e outros (1), Jaime Pinsky (1), José Leon Crochik (1), Maria Helena Pires Martins (1)
Pedagogia	Luciana de Oliveira Dias (1), Kabengele Munanga (1), Bell Hooks (1), MEC/SECADI (1), Marilena da Silva e Uene José Gomes (1), Frantz Fanon (1), Antonio Sérgio Alfredo Guimarães (1), Stuart Hall (1), Álvaro Sebastião Ribeiro Teixeira (1), Olga Cabeira (1), Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva e Valter Roberto Silvério (1), Paulo Freire (1)

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Educação Física Bacharelado	Não tem nada sobre relações étnico-raciais
Educação Física Licenciatura	BRASIL, Ministério da Educação (MEC) (1), Marli André (1)
Dança	Sandra Haydée Petit (1), Paulo Freire (6), Darcy Ribeiro (2), Eduardo Oliveira (1), Antônio Bispo Santos (1), Bell Hooks (2), José Gomes e Silva e M. Gomes Joana Abreu (2), Érico José Souza Oliveira (2), Márcio Man (1), Leda Maria (1), Neila Cristina Baldi (1), Nilma Lino Gomes (1)

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

As pessoas autoras encontradas foram identificadas nas ementas das disciplinas listadas nos PPPs. A escolha das autorias é de responsabilidade do corpo pedagógico de cada curso. Foi possível observar durante a análise que tem autorias que se repetem em diferentes cursos, aparecendo em uns com mais frequência do que outros. Dessa maneira, a apresentação dessas autorias pode ser visualizada no quadro abaixo:

Quadro 3 - Pessoas autoras e cursos que aparecem com frequência

Pessoas autoras	Cursos em que aparecem
Darcy Ribeiro	Biblioteconomia (1x), Relações Públicas (1x), Dança (2x)
Paulo Freire	Biblioteconomia (1x), Pedagogia (1x), Dança (6x)
Stuart Hall	Relações Públicas (1x), Publicidade e Propaganda (2x), Pedagogia (1x)
Kabengele Munanga	Relações Públicas (1x), Pedagogia (1x)
Everardo G. Rocha	Relações Públicas (1x), Publicidade e Propaganda (1x)
Bell Hooks	Pedagogia (1x), Dança (2x)

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

É possível perceber que, dentre as pessoas autoras mais utilizadas como referências nas ementas de diferentes cursos estão: Paulo Freire citado 8 vezes, seguido por Darcy Ribeiro e Stuart Hall citados 4 vezes, Bell Hooks foi citada 3 vezes, e em seguida estão Kabengele Munanga e Everardo G. Rocha citados 2 vezes cada um. O fato desses autores serem citados em diferentes cursos e áreas indica como a temática étnico-racial pode ser tratada de forma transversal, que pode e deve ser trabalhada em diferentes contextos no ensino superior, utilizando como instrumento produções de pessoas autoras que discutem o tema. É preciso pontuar que, Paulo Freire e Darcy Ribeiro não eram pessoas negras, porém discutiam aspectos que envolviam a temática étnico-racial.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Por fim, foi realizada a investigação nos PPPs com o intuito de mapear as disciplinas obrigatórias e optativas vinculadas à temática étnico-racial de cada curso para identificar como esse conteúdo estava inserido. Nesse sentido, foram encontradas as seguintes informações expostas no quadro 4:

Quadro 4 - Disciplinas

Curso	Disciplinas	Núcleo
Biblioteconomia	Tópicos contemporâneos em informação social, cultural e educacional	Optativo
	Leitura e Sociedade	Obrigatório
	Teoria da Ação Cultural	Obrigatório
	Fundamentos da Biblioteconomia	Obrigatório
Gestão da Informação	Não contempla	-----
Jornalismo	Cidadania e Direitos Humanos	Obrigatório
	Antropologia	Obrigatório
Relações Públicas	Sociologia	Optativo
	Cultura Brasileira	Optativo
	Introdução à Ciência Política	Optativo
	Direitos Humanos e Cidadania	Optativo
Publicidade e Propaganda	Cultura Brasileira	Obrigatório
	História da Arte	Obrigatório
	Tópicos em Comunicação	Optativo
	Seminários Temáticos em Comunicação	Optativo
	Mídia e Imaginário	Optativo
Pedagogia	Fundamentos Teóricos e Práticos da Educação de Jovens e Adultos	Optativo
	Fundamentos Teóricos e Práticos da Educação Especial e Inclusão Escolar	Optativo
	Educação e Cultura Corporal	Optativo
	Educação das Relações Étnico-Raciais	Optativo
Psicologia	Psicologia e Diversidade	Obrigatório
Educação Física Bacharelado	Não contempla	—
Educação Física Licenciatura	Estágio curricular obrigatório I	Obrigatório
Dança	Metodologia de Ensino e Pesquisa em Dança: Arte Educação	Obrigatório
	Metodologia de Ensino e Pesquisa em Dança: Ação Docente	Obrigatório

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

	Metodologia de Ensino e Pesquisa em Dança: Poéticas Populares e Afro Ameríndias	Obrigatório
	Metodologia de Ensino e Pesquisa em Dança: Improvisação e Jogo Teatral	Obrigatório
	Dança, Inclusão e Diferença	Obrigatório
	Psicologia da Educação I e II	Obrigatório
	Políticas Educacionais no Brasil	Obrigatório
	Fundamentos Filosóficos e Sócio-Históricos da Educação	Obrigatório

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A partir da observação do quadro 4, é possível identificar a variedade de disciplinas encontradas e refletir sobre as potencialidades que essas disciplinas podem desempenhar incorporando uma educação que preze por trabalhar as complexidades em torno das relações étnico-raciais. Verrangia e Silva (2010) elencam que a educação das relações-raciais que se referem a processos que podem possibilitar à superação de preconceitos raciais, a partir de práticas livres de discriminação que possam contribuir para a compreensão do engajamento das lutas por equidade social entre diferentes grupos étnicos-raciais no Brasil.

Nesse sentido, é preciso reconhecer que os avanços propiciados pelas leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e do parecer CNE/CP nº 003/2004 que são reivindicações do Movimento Negro Brasileiro, contribuíram para que disciplinas como essas fossem contempladas nos PPPs. Contudo, é preciso reconhecer que ainda existem muitos desafios em relação a implementação plena da temática com toda profundidade e transversalidade que ela exige. Para isso, é importante que o desenvolvimento de estudos que para além dos PPPs investigue também a prática cotidiana das relações étnico-raciais no ensino superior.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a pesquisa cumpriu com o objetivo geral de analisar a representação da temática étnico-racial nos Projetos Político-Pedagógicos de cursos da Faculdade de Informação e Comunicação, Faculdade de Educação e da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG, e com os objetivos específicos relacionados se atentando a problemática que buscou descobrir como os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos da Faculdade de Informação e Comunicação, Faculdade de Educação e Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás representam as temáticas étnico-raciais, em termos de

frequência de palavras-chave, citação de autores relevantes, e a inclusão de disciplinas obrigatórias e optativas relacionadas à temática étnico-racial.

A pesquisa permitiu identificar a presença da temática étnico-racial em grande parte dos PPPs investigados, a partir da pesquisa baseada na análise bibliométrica e na pesquisa documental, que possibilitou identificar a frequência das palavras, as pessoas autoras utilizadas como referencial teórico e as disciplinas relacionadas à temática. Dessa forma, foi possível reconhecer um certo avanço nas leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e do parecer CNE/CP nº 003/2004 nos PPPs, o fato da temática ser contemplada em 8 dos 10 documentos regulatórios investigados foi considerado positivo, visto que, isso é fruto de uma luta histórica, no entanto, não é possível garantir que de fato a temática está sendo inserida na prática pedagógica de forma efetiva no cotidiano do corpo discente e do corpo docente apenas com os dados obtidos aqui. É preciso um estudo mais aprofundado e prático para ter essa compreensão. Para esse fim, é pretendido realizar uma investigação mais robusta na tese de doutorado.

Por fim, esse estudo possibilitou refletir sobre os diferentes aspectos que podem ser investigados nos PPPs tendo como recorte a temática étnico-racial, que envolve complexidades que giram em torno da busca por reparação histórica, igualdade de direitos, a adoção de uma postura antirracista a construção de uma sociedade justa e equitativa, dentre outros elementos instrumentalizados por práticas pedagógicas desenvolvidas no ensino superior que devem ter o compromisso de formar pessoas que adotem uma postura antirracista.

REFERÊNCIAS

ALBERNAZ, Pablo de Castro; CARVALHO, José Jorge de. Encontro de Saberes: por uma universidade antirracista e pluriepistêmica. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 28, p. 333-358, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ha/a/F9NpLCqhy5tzi5GwcHFY86h/?format=pdf>. Acesso em: 14 abr. 2025.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA; ALFABETIZAÇÃO; DIVERSIDADE. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais**. Brasília: Secad, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_eticoraciais.pdf. Acesso em: 16 abr. 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2014.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação, descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, Porto Alegre; Braga, v. 12, n. 1, jan/abr, 2012. P. 90-109. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2025.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes. 2017.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia científica para a segurança pública e defesa social**. Curitiba: Juruá, 2014.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUEVEDO-SILVA, Filipe et al. Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. **Revista Brasileira de Marketing**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 246-262, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4717/471755312008.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2025.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências**: como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006.

RODRIGUES JUNIOR, E. Educação para as relações étnico-raciais e culturais no Ensino superior. In: CONGRESSO INTERNACIONAL SALESIANO DE SÃO PAULO 3., 2017, Lorena. **Anais** [...]. Lorena: Unisal, 2017. Disponível em: http://www.lo.unisal.br/sistemas/conise2017/anais/168_13500636_ID.pdf. Acesso em: 15 abr. 2025.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Educação das Relações Étnico-Raciais nas instituições escolares. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 69, p. 123-150, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/xggQmhckhC9mPwSYPJWFbND/>. Acesso: 17 abr. 2025.

SOUZA, Marinês Viana de; COELHO, Wilma de Nazaré Baía. O projeto político-pedagógico e a educação para as relações étnicoraciais: configurações e abordagens pedagógicas em escolas públicas de Manaus. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 17, 2023. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/jpe/v17/1981-1969-jpe-17-e91516.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2025.

VERRANGIA, Douglas; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de Ciências. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, p. 705-718, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/wqb8HvXMVG8C8KD7hKn5Tms/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 10. abr. 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

VIEIRA, Sara da Cruz. **Ensinando a transgredir**: o comportamento informacional de docentes para a efetivação de uma educação antirracista. 2024. 145 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2024. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/1b476e68-40b9-4190-90b0-f57eee835fd5>. Acesso: 15 abr. 2025.